

ATA DIGITAL N.º 37

ANO: **2019**

APROVADO POR UNANIMIDADE

U PRES

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DE MACABU

Ata da 34ª Reunião Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da Câmara Municipal de Conceição de Macabu, Estado do Rio de Janeiro, realizada nesta Casa Legislativa, no dia quinze de agosto do ano de dois mil e dezenove, às dezessete horas. A reunião ordinária foi aberta pelo Senhor Presidente Marco Antonio Oliveira da Silva (Toninho da Saúde), que determinou a chamada dos vereadores, estando todos presente, com exceção dos vereadores Paulo Henrique e André da Mudança. Em seguida, teve início o EXPEDIENTE. Pelo primeiro-secretário foram lidas as seguintes matérias: Ofício Circular n.º 012/2019, do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro. encaminhando Cartilha Projeto Matriz de Saldos Contábeis: "Gestão Pública Responsável: Matriz de Saldos Contábeis", material que visa auxiliar os gestores públicos em sua atuação; Ofício GP n.º 165, do Presidente da Câmara ao Chefe do Poder Executivo, para encaminhar planejamento e execução de obras de calçamento na Rua Paulo Roberto Dias, localizada no bairro Porto; Indicação n.º 105/2019, do vereador Barcelos, para implantação e ou construção de abrigo de passageiros em frente ao Conjunto Habitacional Silvio Soares Tavares, no bairro Usina; Ofício n.º 109/2019, do vereador Barcelos Resina ao secretário de serviços públicos, solicitando revisão, troca de lâmpadas e reatores em postes de iluminação, na Rua Liceia de Oliveira Tostes, bairro Piteira; Ofício n.º 019/2019, do vereador Dr. Fernando ao Chefe do Pode Executivo, solicitando construção de DPO (Departamento de Polícia Organizada) no distrito de Macabuzinho, no bairro Curato de Santa Catarina e no bairro Piteira, bem com em outras localidades para maior segurança da população; Ofício n.º 018/2019, do vereador Dr. Fernando ao Chefe do Pode Executivo, solicitando que, na qualidade de Chefe do Poder Executivo, intervenha junto à empresa Enel para execução de serviço de podas de árvores; Ofício n.º 017/2019, do vereador Dr. Fernando ao deputado federal Christino Aureo, solicitando que seja acatada a globalização implantando a telefonia e a internet rural, dando voz ao homem do campo e garantindo o PIB brasileiro (Produto Interno Bruto), que gira em torno de 25% a 30%; Ofício n.º 016/2019, do vereador Dr. Fernando ao deputado federal Christino Áureo,

Aug .



Ata da 34ª Reunião Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da Câmara Municipal de Conceição de Macabu, Estado do Rio de Janeiro, realizada nesta Casa Legislativa, no dia quinze de agosto do ano de dois mil e dezenove, às dezessete horas. A reunião ordinária foi aberta pelo Senhor Presidente Marco Antonio Oliveira da Silva (Toninho da Saúde), que determinou a chamada dos vereadores, estando todos presente, com exceção dos vereadores Paulo Henrique e André da Mudança. Em seguida, teve início o EXPEDIENTE. Pelo primeiro-secretário foram lidas as seguintes matérias: Ofício Circular n.º 012/2019, do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro, encaminhando Cartilha Projeto Matriz de Saldos Contábeis: "Gestão Pública Responsável: Matriz de Saldos Contábeis", material que visa auxiliar os gestores públicos em sua atuação; Ofício GP n.º 165, do Presidente da Câmara ao Chefe do Poder Executivo, para encaminhar planejamento e execução de obras de calçamento na Rua Paulo Roberto Dias, localizada no bairro Porto; Indicação n.º 105/2019, do vereador Barcelos, para implantação e ou construção de abrigo de passageiros em frente ao Conjunto Habitacional Silvio Soares Tavares, no bairro Usina; Ofício n.º 109/2019, do vereador Barcelos Resina ao secretário de serviços públicos, solicitando revisão, troca de lâmpadas e reatores em postes de iluminação, na Rua Liceia de Oliveira Tostes, bairro Piteira; Ofício n.º 019/2019, do vereador Dr. Fernando ao Chefe do Pode Executivo, solicitando construção de DPO (Departamento de Polícia Organizada) no distrito de Macabuzinho, no bairro Curato de Santa Catarina e no bairro Piteira, bem com em outras localidades para maior segurança da população; Ofício n.º 018/2019, do vereador Dr. Fernando ao Chefe do Pode Executivo, solicitando que, na qualidade de Chefe do Poder Executivo, intervenha junto à empresa Enel para execução de servico de podas de árvores; Ofício n.º 017/2019, do vereador Dr. Fernando ao deputado federal Christino Áureo, solicitando que seja acatada a globalização implantando a telefonia e a internet rural, dando voz ao homem do campo e garantindo o PIB brasileiro (Produto Interno Bruto), que gira em torno de 25% a 30%; Ofício n.º 016/2019, do vereador Dr. Fernando ao deputado federal Christino Áureo, Poder Legislativo

And of



solicitando que seja reivindicada, junto ao governo federal, atenção especial aos órgãos da Emater, estes de vínculo cotidiano junto ao produtor rural; Leitura de Atestado Médico de afastamento do trabalho do vereador Guta; Ofício n.º 014/2019, do vereador Dr. Fernando ao deputado federal Christino Áureo, solicitando instalação de centro cirúrgico equipado para o Hospital Conceição de Macabu/RJ; Municipal Ana Moreira. em Ofício n.º 015/2019, do vereador Dr. Fernando ao deputado federal Christino Áureo, solicitando que seja providenciada a continuidade dos Projetos de Microbacia, Rio Rural e Rio Genética. Invertida a pauta, teve início a ORDEM DO DIA. Foi lido, posto em discussão e votação o Projeto de Lei n.º 025/2019, do Chefe do Poder Executivo, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei 1.554/2019, que trata do Plano de Cargos, Carreiras e Salários da Administração Direta e Indireta do Município de Conceição de Macabu, com pedido de tramitação em caráter de urgência, que dispõe sobre acréscimo às atribuições do cargo de serviços gerais, o exercício de atividade braçal, bem como criando o cargo de arquivista digital e suas atribuições e ainda criando o cargo de médico plantonista especialista e sua atribuições. sendo aprovado por unanimidade. Foi lida, posta em primeira discussão e votação, a Emenda n.º 01/2019 à Lei Orgânica do Município de Conceição de Macabu, de iniciativa do Chefe do Poder Executivo, que dispõe sobre atualização da Carta Política do município para adequação às Emendas Constitucionais de noventa e dois, noventa e oito e dois mil, com pedido de tramitação em caráter de urgência, sendo lido, de forma sintetizada, o respectivo parecer a Comissão de Legislação Justiça e Redação Final, sendo reprovada por seis votos contrários dos seguintes vereadores: Valmir Lessa, Dr. Fernando, Sandro Daumas, Barcelos Resina, Nathália Braga e José Messias e dois votos favoráveis dos vereadores André Fisioterapeuta, Guta e Toninho. Encerrada a ordem do dia, teve início o GRANDE EXPEDIENTE. Com a palavra, a vereadora Nathália Braga falou sobre a votação da Emenda à Lei Orgânica Municipal. Disse que a alteração proposta visava a concessão de aumento ao prefeito, aos secretários e ao vice. Disse não ser o momento de

A TOPO OF THE PROPERTY OF THE

E Muller 2



pensar nisso. Disse que tem muita coisa para ser alterada no município e deve ser alterada em breve, com urgência. Falou que não é o momento de pensar em remuneração de secretariado, de prefeito, de vice-prefeito. Ressaltou que até mesmo não venha para vereadores. Salientou que o que ganha o vereador é até muito, uma vez que nem todos se esforçam ao ponto do que recebem. Disse que ficou satisfeita com a votação. Parabenizou o vereador Dr. Fernando por sua votação consciente, demonstrando que não está preso a nada. Disse que o vereador tem que ter "pulso firme" e tem que saber votar com a própria consciência. Disse que ficou feliz com a reprovação da matéria, porque muitos pensam dessa maneira. Asseverou que acham que só vai mudar essa redação agora, que não está falando nada de aumento. Disse que, quando já pensam em fazer uma alteração como essa, é porque lá na frente "vem bomba". Disse que todos sabem que lá na frente, vindo uma matéria dessas, a oposição não consegue segurar porque vai haver uma manipulação da matéria ir e voltar, sempre da mesma maneira que todos da Câmara já conhecem. Disse que ficou feliz pela matéria te sido reprovada. Falou que no plenário é o momento de ter forca. Disse que no plenário tem de ter consciência no geral e a maioria que tem de decidir. Ressaltou que, quando os vereadores estão em plenário decidindo pelo município é porque tem que ter sim, cada um pensar de uma maneira para defender da forma que acha justa. Em aparte, o vereador Dr. Fernando disse que a alteração da Lei Orgânica Municipal faz parte, realmente, da municipalidade, que tem de ser alterada. Asseverou que, por incompreensão da Câmara, que tem a obrigação de reajustar os salários no final do mandato. Disse que no passado não quiseram proteger a Casa Legislativa de acordo com a lei, que era dar o aumento para o prefeito, para vereador e para "todo mundo". Disse que infelizmente deve-se aguardar para o ano que vem a alteração para o aumento dos vereadores, do prefeito, dos secretários. Disse que votou porque existe a lei federal. Disse que ano que vem um mês antes do pleito eleitoral. Nathália Braga, novamente com a palavra, disse que essa não deve ser a preocupação. Falou que tem muitas coisas na cidade que preocupam. Disse que dentro da Saúde tem muita coisa na qual



vem batalhando, não sendo atoa a maioria. Criticou o atendimento dos secretários aos vereadores. Disse que por vezes tem de ser paciente e aguardar a promessa de atendimento. Salientou que há muito não são cobradas coisas mínimas. Exclamou: "Cara!" e em seguida pediu: "dá uma passadinha na pracinha da Vila São José e vê a vergonha que tá." Disse para dar uma passadinha, uma olhada na paciente. Disse que a praça da Vila São José é uma praça grande, que poderia ter uma estrutura "bacana". Falou que poderia estar dando alegria para a população. Disse que é vergonhoso. Disse que como moradora do bairro Vila São José tem vergonha de passar pela rua de baixo e ver a forma como se encontra a pracinha. Falou que o pessoal deve pensar que não está fazendo nada e que não está vendo e não está enxergando uma situação daguela. Disse que não é falta de cobrança. Falou que fez uma solicitação ao secretário de agricultura que, ainda que não faça parte da sua pasta, disse que todos sabem que as Secretarias de Agricultura, a de Servicos Públicos e a de Obras têm trabalhado em conjunto. Disse que ao secretário Marlon Abreu solicitou uma área de lazer para a população, porque todos estão cansados de saber que os alunos da creche do bairro Vila São José têm que estudar na Feem. Disse que colocaram o ponto de ônibus em cima de uma curva, na entrada do Procura II. Disse que as crianças ficam na beira da rua. Falou que dentro do Horto Municipal tem uns bancos que não estão sendo utilizados. Ressaltou que infelizmente o Horto Municipal não é frequentado por moradores, não é frequentado pela população. Disse que solicitou a colocação de um banquinho e que colocasse lá na mesma creche. Disse que solicitou um cercadinho para dar segurança àquelas crianças e àquelas mães que ficam aguardando no ponto de ônibus, que está em cima de uma curva. Disse que se trata de uma coisa simples, uma coisa da qual não se está pedindo dinheiro de prefeitura para movimentar. Falou que são coisas que já existem e que estão acabando no tempo. Disse que quer somente dar vitalidade àquele espaço e tirar o lixão daquele local. Salientou que efetuou solicitação e que isso já vai para o quarto mês do pedido e que isso é muito desgastante. Disse que aguarda, espera e que é compreensiva até demais. Poder Legislativo

A Popularion



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DE MACABU

Afirmou que se não irão calçar o Procura I, não tem problema. Disse para terem noção e darem dignidade ao povo de não terem de subir em buraco de uma vala daquela. Disse que entende que havia pouca máquina e que até chegou mais. Salientou que o Horto Municipal "é colado" no Procura I e "colado" no Procura II. Disse não ser possível não ter condições de, pelo menos, fazer a subida. Asseverou que o pessoal está se dividindo para não cair em buracos. Em aparte, o vereador José Messias disse que a vereadora Nathália Braga tem uma preocupação com o bairro Vila São José e outros bairros. Disse que a votação do aumento dos secretários, do vice-prefeito e do prefeito perdeu e tem que perder sempre. Disse que os vereadores do lado do governo municipal, e que são atendidos, tem de votar a favor. Disse que é "uma panelinha de angu com carne moída". Disse que vereador é escolhido para ser atendido e que a vereadora não é escolhida. Falou que o bairro Vila São José está precisando de limpeza e que todos os bairros estão precisando de limpeza. Disse que tem de ser contra a tudo que for para tirar do povo. Disse que os secretários têm que "tomar mais vergonhas" e atender aos pedidos. Disse que não são todos. Falou que tem secretário que trabalha e outros não e "faz os vereadores de palhaço". Disse que terá vereador que "sugou a máquina durante três anos e que vai contra o governo municipal para querer dizer que tá fora do governo" e ter a vitória nas próximas eleições. Disse que vai entrar "regassando a boca do balão". A vereadora Nathália Braga, povamente com a palavra, disse que tem vergonha pelo que não tem sido feito pela Vila São José. Disse que o vereador Toninho tem grande carinho pela Vila São José porque já teve muitos votos lá visitando. Disse que, "se outros vereadores veem, imagina a que mora no bairro, a vergonha que não passa". Disse que o pessoal deve estar pensando que está dormindo e não está vendo. Disse que está trazendo ao plenário sua indignação e já deixando claro para o secretariado que o não atendimento será trazido ao plenário. Falou que está "cansada de segurar pepino", achando que será feito, que será resolvido. Disse que usará a "boca de ferro" para falar tudo que está acontecendo. Disse ter dado uma amenizada e que agora quer ver quem vai tirar a razão do que está Poder Legislativo

stá WWW 5



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DE MACABU

falando. Com a palavra, o vereador Toninho da Saúde disse que fez um pedido cobrando à empresa Enel em relação à Rua João Andrade Filho. Disse que colocaram fogo num tambor e o poste foi danificado. Disse que pediu equipe técnica para troca. Disse que efetuou contato com o Senhor Edson Court que informou que o mais breve possível efetuará a troca. Disse que esteve na mesma rua, tendo um "galho de rua" denominado Paulo Roberto Dias. Disse que combinou com o prefeito para realização do calçamento do pequeno pedaco de rua. Falou do Projeto n.º 01/2019, que dispõe sobre alteração da Lei Orgânica Municipal (LOM). Disse que fica a preocupação dos vereadores por motivo de não valorização do profissional. Disse que hoje esse processo já se encontra sem alteração. Disse que o primeiro reajuste foi em noventa e dois, noventa e oito e dois mil e que a defasagem é grande. Disse que o governo municipal procura colocar pessoas responsáveis na pasta. Disse que é um mejo de valorizar o profissional. Disse que o secretário de obras é engenheiro, assim como outras secretarias que possuem profissionais, pessoas que estudaram muito para assumir uma secretaria. Em aparte, o vereador André Fisioterapeuta falou que deve estar havendo um equívoco em relação ao Projeto de Lei. Disse que o referido não está pedindo aumento de salário de prefeito, vice-prefeito e secretário. Disse ser apenas alteração para adequação da LOM. Falou que para pedir aumento, tem de vir impacto orçamentário, tem de vir valor. Disse que ninguém está falando nada de valor, de aumento de nada não. Disse que é apenas atualização da LOM do município com relação à Constituição Federal, que foi adequada em mil novecentos e oitenta e oito, dois mil e mil novecentos e noventa e dois e aqui ficou parado. Disse que vários artigos da LOM, citando como exemplo o pagamento equivocado feito pela Câmara, por sessão extraordinária, que estava contrário à Constituição, pela desatualização da LOM. Disse que tal prática foi passível de punição e que alguns vereadores do passado pagaram multa. Disse que o objetivo é atualização da Carta Política, só. Falou que quando vier o Projeto de Lei solicitando aumento de prefeito, vice e secretário, que se vote contra. Disse que o que está sendo votado é apenas a alteração da LOM. Disse que



ninguém está pedindo aumento e nenhum valor. Em aparte, o vereador Dr. Fernando disse ser lógico que é preciso alterar a LOM, mas não há uma necessidade urgentíssima para que se faça. Disse que no próximo ano terá de se dado aumento oficial, que não foi dado pela Casa Legislativa. Disse que acha uma covardia porque existe a lei federal para se alterar e os vereadores não alteraram, pois não tiveram coragem de preservar a Câmara. Disse que a Casa precisa ser preservada. Salientou que são vereadores hoje e amanhã podem não ser. Disse que aqueles que estiverem têm que zelar pela entidade assim como por todas as entidades brasileiras. Disse que é preciso coerência. Falou que ano que vem terá aumento. Disse que ano que vem a LOM pode ser alterada, pois será o ano do aumento, antes das eleições. Afirmou entender que o momento é inoportuno. O vereador Toninho da Saúde, novamente como a palavra, disse que primeiro deve haver a alteração da lei para após se falar em reajuste. Em aparte, o vereador José Messias disse que se realmente tivesse votado, amanhã ou depois viria o projeto para aumento dos secretários, do vice e do prefeito. Falou que está bom demais. Disse que nunca teve regalia na sua vida. Disse que pessoas que acham, e, vereador que acha que ganha milhões. Disse que não ganha milhões não. Disse que tem muitas coisas para serem mexidas na cidade. Disse que antes de vir aumento de secretário. Disse que eles sentam numa cadeira e não levantam por nada. Falou que parece que está "pregado". Disse que a hora que seus pedidos forem atendidos, por que existem vereadores que lutam pela população. Disse que tudo que for para aumentar para secretário, vice e prefeito seu voto é contra e sempre do lado da população. O vereador Toninho da Saúde, com a palavra, disse que a matéria foi discutida e votada e perdeu na Casa é de responsabilidade e competência da Câmara colocar em dia. Disse que deveriam ter estudado mais, e que deveriam ter prestado atenção no que estavam votando. Disse que é responsabilidade da Casa o vereador estudar e adequar à lei. Asseverou que acredita que os vereadores se equivocaram. Disse que o projeto vem depois para votar. Disse que o vereador José Messias está certo quanto ao projeto poder vir amanhã ou depois, logo após a lei ser publicada, sancionada. Disse Poder Legislativo

And o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DE MACABU

que há várias situações para melhor na LOM, que se encontra defasada e os vereadores votaram contra. Disse o aumento de secretário, de vereadores, que não é o caso, de prefeito é outra história. Disse que a votação foi contra a atualização da LOM. Disse que as excelências não entenderam e votaram contra aumento de salário. Exclamou: "Só pode." Disse que foi coisa que não existiu. Efetuou a leitura da proposta de Emenda à LOM. Disse que a lei era para ser colocada em dia, para atualizar a LOM. Ressaltou que não foi discutido aumento e sim adequação da LQM. Com a palavra, o vereador André Fisioterapeuta falou sobre os três postes localizados no meio da rua do Condomínio Silvio Soares Tavares. Disse que é uma vergonha. Falou que esteve no gabinete cobrando, do Poder Executivo, uma solução. Disse que foi informado que a empresa Enel havia cobrado R\$ 100.000,00 (cem mil) reais para realizar a troca de local dos postes. Falou que o município foi a juízo, sendo a referida empresa obrigada a realizar o servico sem ônus para o município. Disse que espera que a decisão chegue à empresa o quanto antes, para que a troca seja realizada o mais breve possível. Em aparte, o vereador Barcelos Resina disse que comentou há duas sessões sobre o problema. Disse que enviou ofício à empresa e não obteve qualquer resposta. O vereador André Fisioterapeuta, novamente com a palavra, disse que agora existe decisão iudicial para que a empresa faça "de graça". Parabenizou, tardiamente, o Poder Executivo e as secretarias envolvidas, pelo Festival Gastronômico, que foi realmente um sucesso na cidade, que ocorreu na semana passada. Falou do encontro de motociclista. Disse que será um sucesso. Falou que participou de uma reunião com os organizadores do evento. Disse que seu irmão é presidente do Motoclub e que este informou que a prefeitura está dando total apoio ao evento. Disse que todos os hotéis estão lotados e que residências estão sendo alugadas devido à procura. Afirmou que tanto os setores de servicos como o de comércio saem ganhando com evento. Parabenizou as secretarias e o Motoclub. Disse que é preciso investir no turismo. Em aparte, o vereador Dr. Fernando disse que é preciso fazer um alicerce maior com relação à Amorosa. Disse que ela precisa ser aprimorada para que receba realmente o

Alaro



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DE MACABU

povo de Conceição de Macabu e também as pessoas que vêm visitar a cidade. O vereador André Fisioterapeuta, ainda com a palavra, disse que deve haver a adequação com a chegada do verão. Com a palavra, o vereador Valmir Lessa disse que um morador do bairro Porto externou sua gratidão à prefeitura. Disse que o mesmo lamentou não haver reserva de vagas de estacionamento para idosos, na Rua Evandro Gomes. Disse que esteve como o secretário Waguinho. Disse que certamente haverá criação de vagas de estacionamento para idosos nas vias que foram abertas. Aproveitou para parabenizar o secretario pela colocação dos sinais luminosos e as câmeras. Disse que é um avanço a parte da sinalização que é muito importante para o município. Disse que espera o quanto antes, a vaga do idoso reservada. Lembrou que o atraso do vereador Barcelos à reunião ordinária se deu por falta de vaga de estacionamento. Falou do outro pedido de um morador da Rua André Florido, que se utiliza de muletas para locomoção. Pediu para que o município promova a colocação de massa asfáltica naquela rua. Salientou que nas ruas próximas houve a colocação de massa asfáltica e que na Rua André Florido, que possui além de buracos, uma subida íngreme. Ressaltou que a referida rua tem cerca de setenta metros e que, embora sem saída, tem vários moradores. Disse a tomada de providências, principalmente para atender ao morador com deficiência física. Falou da Praça José Bonifácio Tassara. Disse que esteve com o presidente da terceira idade, Zezinho. Falou que estava passando em frente à antiga farmácia de Doutor Tassara. Disse que duas palmeiras precisam de atenção, pois correm o risco de cair sobre carros ou sobre pessoas. Disse que devidas providência precisam ser tomadas. Asseverou que ao fazer críticas contundentes e utilizar palavras mais fortes é porque não recebe o retorno do que é pedido. Disse que não há intenção de derrubar politicamente ninguém, nem denegrir a imagem de ninguém. Disse que, tão somente, deseja, enquanto vereador, o crescimento e desenvolvimento do município. Afirmou que respeita quem pensa o contrário. Disse que quando divergem é porque querem o melhor para o município. Com a palavra, o vereador Dr. Fernando disse que a sociedade merece embates no plenário Poder Legislativo



porque é democrático. Disse que a crítica é oportuna, pois saem coisas boas. Disse que está pedindo ao prefeito que construa um local no Curato, em Macabuzinho e na Piteira, que são locais de entrada e saída da cidade. Disse que a preocupação é com a segurança. Disse que já fez o projeto das câmeras, que é para proteção. Disse que já reivindicou sinais luminosos, que já existiram na cidade. Parabenizou o prefeito. Disse que é um político independente, com o qual esta junto para as coisas boas. Disse que reivindicou ao prefeito, por deficiência no atendimento aos vereadores, a interseção dele junto à empresa Enel para realização de podas de árvores. Disse que reivindicou ao deputado federal que viabilize emenda parlamentar para que o hospital municipal venha a ser um hospital completo. Disse que hoje está deficiente e que não há centro cirúrgico. Falou de sua solicitação de Microbacia: Rio Rural e Rio Genética. Disse que são importantes para σ produtor rural. Disse que pediu proteção à Emater. Falou de sua solicitação para instalação de internet e telefonia para os moradores das áreas rurais. Disse que os vereadores devem fazer a Casa "estremecer" quando vierem matérias que beneficiem tanto a área urbana quanto a rural. Com a palavra, o vereador José Messias disse que fica feliz quando ocorrem eventos na cidade, pois o comércio e serviços ganham. Falou que pensa na falta de respeito de algumas pessoas com quem trabalha nas barracas e que pagam o ano todo. Criticou a retirada dos ambulantes dos locais de trabalho quando da realização de eventos. Disse que não sabe o nome, mas um dia vai citar. Disse que um "branco" que vende água de coco o ano todo. Disse que tem um rapaz do churrasquinho e a menina que vende a tapioca e a menina que vende sacolé e sorvete, que trabalham o ano todo pagando impostos. Disse que quando vem uma festa para o Centro da cidade, os ambulantes são retirados dos seus locais de trabalho. Falou que eles trabalham e que tiram "leite de pedra" e na hora de ganhar "o pãozinho de cada dia" para levar para seus filhos, vem um "tubarão" e tira os ambulantes de seus lugares. Disse que "quem refresca lombo de porco é lama" e "quem enche barriga de pato é lesma". Disse para não mexer com quem dá lucro para a cidade durante o ano todo. Em aparte, a

Amilually 10



vereadora Nathália Braga disse que está certo. Disse que foi procurada pela classe trabalhadora que buscou apoio da Câmara. Salientou que os eventos são "bacanas". Questionou o porquê de não se permitir que aquelas pessoas, que ficam no local o ano inteiro, permaneçam no mesmo local, já que são espaços distintos. Ressaltou que é humilhante que sejam jogados para qualquer canto da praça. Disse que fica chateada. Afirmou que a Câmara tem de entrar em defesa da classe. O vereador José Messias, com a palavra, contou que dois meninos que trabalham com churrasquinho, atualmente estão trabalhando no açougue do mercado Calil. Pediu ao "pessoal do tributo" que peque leve em cima das senhoras que vendem sacolé, que vende salgadinho. Disse que é muito triste quando um filho "guarra" numa bermuda de um pai pedindo um pão para comer. Falou que o desemprego está aí. Disse que pagando uma taxa para a prefeitura, pode trabalhar. Disse que essas senhoras que vendem, tem seu apoio. Disse que aos oito anos de idade vendeu picolé. Disse que a dificuldade faz roubar e traficar. Disse que ninguém vai pedir taxa para quem está traficando. Disse: "quem tem boca tem fome". Falou que hoje o crime está aumentando na cidade por causa do desemprego. Pediu que o Conselho Tutelar deixe as crianças trabalharem vendendo empadas. Disse que é melhor vender empada, do que estar amanhã ou depois com uma pistola ou um fuzil assaltando, roubando. Disse que ninguém oferece nada a essas famílias que estão vendendo salgado na rua. Disse que isso acontece por falta de emprego. Disse que os ambulantes têm seu apoio. Com a palavra, o vereador Barcelos Resina disse que esteve como moradores do Condomínio Silvio Soares Tayares. Disse que foi passado e que observou a necessidade de construção de um abrigo de passageiros. Disse que muitas crianças ficam aguardando o ônibus escolar. Falou que em dias de sol é difícil e em dias de chuva é complicado. Falou que é barato, Disse que efetuou uma solicitação para a Rua Godofredo Guimarães Tayares e também para a Rua Licea de Oliveira Tostes, no que diz respeito à iluminação pública, uma vez que está uma escuridão "danada". Disse que à noite "ninguém vê um palmo à frente do nariz". Disse que além do risco iminente de assalto, também tem o risco de

Juliud 11



acidentes. Salientou que o pedido veio dos moradores e que por isso fez a solicitação. Disse que tem feito seu trabalho. Falou que não iam atender porque "Santo Barcelos não faz milagre". Disse que Santo é Jesus. Disse que está vereador para trabalhar e que o povo está querendo resolução e ação. Disse que o povo está querendo é o retorno do que eles pagam de impostos, em trabalho, em obras, prestação de serviços públicos e não "tititi" e debater agressões verbais, escritas e falta de respeito com a família. Falou que todos alí têm filhos, pais e mães. Afirmou que se não respeitam o mandato do vereador, que como cidadão, como pessoa. Disse que a Casa merece respeito. Disse que o vereador merece respeito e fora da Casa, como cidadão. Disse que é desagradável ser agredido nas redes sociais. Falou que, como vereador tem o dever de estar em plenário passando as necessidades, seja por escrito ou através de áudio. Disse que o tempo que ficam de "blá blá", o povo perde. Falou que o povo está precisando é de atenção, de carinho de governantes, de vereadores responsáveis, que cumpram seu papel na Casa e também no Executivo. Falou que o povo não quer saber de agressão e xingamentos. Disse que nas prestações de contas não precisa vir. Disse que não é por ter medo. Disse que não é "UFC". Disse que quer paz, harmonia porque cada um tem seu problema. Falou que é preciso estar bem psicologicamente para fazer o papel da mélhor forma possível. Disse que ainda que fosse semianalfabeto e a lei permitisse que alí estivesse, seria devido o respeito. Disse que educação é uma coisa e conhecimento é outra. Disse que a pessoa pode ter muita cultura e ser mal educado, intransigente, ignorante. Falou que o nível de escolaridade não diz quem a pessoa realmente é. Disse que o interesse pela matéria cabe a cada vereador citou a situação da matéria relacionada à contribuição de iluminação pública, que será decidida democraticamente e a decisão precisa ser respeitada. Disse que não é contra prefeito, nem contra governo. Falou que é contra situações que estão erradas ou que não estão acontecendo e que a população clama e pede. Disse que, se está fazendo, incomoda se não faz incomoda. Disse que prefere fazer. Em aparte, O vereador José Messias parabenizou o vereador Barcelos Resina.

A CO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DE MACABU

Disse que não trabalha quatro vezes por ano. Disse que o prefeito vem à Casa de quatro em quatro meses. Disse que não adianta fazer cobrança fazer cobrança olhando "olho no olho" do governo municipal. Disse que indicações são feitas, que o pedido vai para o governo municipal. Disse que se for cobrar do governo municipal, "ele vai torcer seu nariz ou tua orelha". Disse que vê na internet. Falou que o "Capiroto vem com a boca cheia de ouro" e acaba não sendo ouro, podendo ser bronze. Disse que a cobrança continuará defendendo o direito da população. Ressaltou que o vereador Barcelos Resina deu aula para todos com suas indicações. Disse que o vereador Barcelos Resina trabalhou por todos os vereadores. Em aparte, a vereadora Nathália Braga parabenizou a fala do vereador Barcelos Resina. Disse que todos estão cientes de que não houve equívoco da parte dos vereadores sobre a matéria votada não ser de aumento de salário de ninguém. Disse que todos sabem qual é a segunda intenção. Disse que acredita que existem outras coisas para serem priorizadas. Afirmou que se os vereadores não se organizarem no momento para "barrar", na frente é sabido que será aprovada a matéria de aumento de salário. Disse que não podem ser hipócritas. Falou de não seria possível que seis vereadores tenham entendido errado. Disse que todos estão cientes do que estão votando. O vereador Barcelos Resina, novamente com a palavra, disse que o objetivo é honrar o mandato e procurar o bem comum. Disse que as decisões, muitas vezes, não agradam. Disse que faz sua parte e o Executivo faz a dele. Pelo primeiro-secretário foram lidos dois convites. O primeiro relacionado à reunião que ocorrerá no dia dezenove, próxima segunda-feira às dezesseis horas, no Gabinete da Presidência, para tratar sobre o assunto de tratamento de água, que contará com a presença do secretário municipal Luis Imbiriba e técnicos da empresa, que estão fazendo um levantamento prévio a respeito do assunto. O segundo convite, dispõe sobre reunião reagendada para o dia vinte e dois de agosto de dois mil e dezenove, com a participação do médico do trabalho, Doutor Miguel. E não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a reunião ordinária. E de acordo

Manual 13



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DE MACABU

com o Regimento Interno, a cada sessão desta Câmara, lavrar-se-á ata dos trabalhos contendo, sucintamente, assuntos a serem submetidos ao Plenário.

Marauell 1